



Confrontando o Território com a Desigualdade Socioespacial da cidade de São Luís-MA/Brasil

Júlia Kátia Borgneth Petrus

ADVERTIMENT. La consulta d'aquesta tesi queda condicionada a l'acceptació de les següents condicions d'ús: La difusió d'aquesta tesi per mitjà del servei TDX (www.tdx.cat) ha estat autoritzada pels titulars dels drets de propietat intel·lectual únicament per a usos privats emmarcats en activitats d'investigació i docència. No s'autoritza la seva reproducció amb finalitats de lucre ni la seva difusió i posada a disposició des d'un lloc aliè al servei TDX. No s'autoritza la presentació del seu contingut en una finestra o marc aliè a TDX (framing). Aquesta reserva de drets afecta tant al resum de presentació de la tesi com als seus continguts. En la utilització o cita de parts de la tesi és obligat indicar el nom de la persona autora.

ADVERTENCIA. La consulta de esta tesis queda condicionada a la aceptación de las siguientes condiciones de uso: La difusión de esta tesis por medio del servicio TDR (www.tdx.cat) ha sido autorizada por los titulares de los derechos de propiedad intelectual únicamente para usos privados enmarcados en actividades de investigación y docencia. No se autoriza su reproducción con finalidades de lucro ni su difusión y puesta a disposición desde un sitio ajeno al servicio TDR. No se autoriza la presentación de su contenido en una ventana o marco ajeno a TDR (framing). Esta reserva de derechos afecta tanto al resumen de presentación de la tesis como a sus contenidos. En la utilización o cita de partes de la tesis es obligado indicar el nombre de la persona autora.

WARNING. On having consulted this thesis you're accepting the following use conditions: Spreading this thesis by the TDX (www.tdx.cat) service has been authorized by the titular of the intellectual property rights only for private uses placed in investigation and teaching activities. Reproduction with lucrative aims is not authorized neither its spreading and availability from a site foreign to the TDX service. Introducing its content in a window or frame foreign to the TDX service is not authorized (framing). This rights affect to the presentation summary of the thesis as well as to its contents. In the using or citation of parts of the thesis it's obliged to indicate the name of the author.



UNIVERSITAT DE BARCELONA



Programa de Doctorado
Geografía, Planificación Territorial y Gestión Ambiental

**CONFRONTANDO O TERRITÓRIO COM A DESIGUALDADE
SOCIOESPACIAL DA CIDADE DE SÃO LUÍS-MA/BRASIL**

Tesis Doctoral presentada por
JÚLIA KÁTIA BORGNETH PETRUS

Director de la Tesis: **DRA. ISABEL PUJADAS RÚBIES**

Barcelona – Espanha

Inverno/2013

JÚLIA KÁTIA BORGNETH PETRUS

**CONFRONTANDO O TERRITÓRIO COM A DESIGUALDADE
SOCIOESPACIAL DA CIDADE DE SÃO LUÍS-MA/BRASIL**

Tese de doutorado apresentada ao Departamento de Geografia Humana da Universidade de Barcelona, como requisito para obtenção do grau de Doutora em Geografia, Planificación Territorial y Gestión Ambiental.

Tutora: Isabel Pujadas Rúbies

Barcelona – Espanha
Inverno/2013

Universidade Federal do Maranhão

Petrus, Júlia Kátia Borgneth

Confrontando o Território com a Desigualdade Socioespacial da cidade de São Luís – MA / Brasil / Júlia Kátia Borgneth Petrus – 2013.

404 f.: il. in color.

Orientadora: Profa. Dra. Isabel Pujadas Rúbies

Tese (Doutorado em Geografía, Planificación Territorial y Gestión Ambiental) – Universidad de Barcelona, Barcelona, 2013.

Área de Concentração: Geografia Urbana

1. Desigualdade socioespacial – São Luís. 2. Segregação. 3. Pobreza. 4. São Luís. I Título.

CDU 338.1(812.1)

Aos meus pais **João e Miná Petrus** e aos
meus filhos **Patrícia e Magno Junior**,
com grande amor.

DEDICO

AGRADECIMENTOS

Sempre quis estudar a cidade em que nasci e vivo, sempre quis estudar o porquê da existência de espaços tão valorizados em contradição com outros pouco valorizados. Sempre me perguntei e ainda me pergunto por que algumas pessoas pobres internalizam a pobreza? Por que a humilhação está inerente em suas vidas com naturalidade? A pesquisa não me deu todas as respostas, mas com certeza termino minha tese com muitas ideias, visão holística: de urbanismo, de espaço, de pobreza, da minha cidade quatrocentenária São Luís do Maranhão.

O percurso escolhido não foi fácil, pois me propus a realizar um trabalho que levasse em conta toda São Luís, ou seja: que exigiu um mergulho na cidade, que demandou muita leitura, conhecimentos em Estatísticas, Cartografia, Geoestatística e habilidades para compreender os resultados, para analisá-los e para escrever-los, e muitas noites mal dormidas. Sim, foi fatigante, mas instigante, gratificante e prazeroso, pois à medida que lia, estudava, pesquisa, a paixão pelo tema aumentava. Mas, de fato, escrever uma tese é um caminhar solitário; ninguém entende da própria tese como o autor, dos pormenores, portanto, sou eu e minhas ideias. Sou eu e minha tese. Escrever uma tese exige afinco, tenacidade, contumácia, perseverança, exige introspecção, isto é, a minha tese só faz sentido para mim, até eu defendê-la.

Contudo, nada faria se não houvesse a presença de Deus em minha vida. Obrigada meu Deus por ter ouvido meus clamores, por me orientar sobre o caminho a seguir e como segui-lo. Obrigada, meu Senhor, por toda a força que me tens dado para continuar e por ter-me inspirado. Obrigada pela realização de mais um sonho em minha vida.

Obrigada a minha filha Patrícia Petrus Martins, pelo carinho, pela boa convivência, pela tranquilidade do nosso lar. Amo-te muito! Obrigada, meu genro Ricardo Martins, por ter compartilhado ideias sobre a tese, com sugestões importantes. E quando estou escrevendo o último capítulo da tese, recebo a notícia de que serei avó pela segunda vez. Obrigada Patrícia e Ricardo por esta alegria.

Ao meu amado neto Davi, desculpas por muitas vezes querer brincar ou mesmo que o ouvisse, mas estava demais envolvida com a tese.

Um agradecimento especial a meu filho Magno Junior, por sermos colegas de doutorado, por estudarmos Geografia Urbana, por estudarmos a mesma cidade; enfim, afinidades profissionais não faltam. Sou-te grata, por ler meus escritos, por ajudar-me com as tabelas e com os mapas, e, principalmente, por aguentar meu mal-humor, meu estresse quando da elaboração da tese. Meu parceiro de todos os momentos, amor da minha vida. Obrigada, minha nora Eva, por todo carinho e por uma convivência amistosa e prazerosa em Barcelona.

Obrigada ao meu pai João Petrus, pela educação, pelo amor, pela orientação, pelo exemplo de retidão que me orientam por toda a minha vida.

Obrigada a minha mãezinha Miná, que se encontra em estado avançado de uma doença que vem assolando muitas pessoas no mundo inteiro, Alzheimer. Mamãe, como queria que estivesse consciente para contigo compartilhar esta vitória. Sei mamãe, que irias vibrar comigo! Eu a amo muito.

Obrigada aos meus queridos irmãos João Neto, pelo exemplo de perseverança e seriedade e a Ana Amélia, pela sua bondade e disponibilidade.

Obrigada, Feitosa, minha amiga de todas as horas, na alegria e na tristeza, obrigada parceira de oração, pelos seus bons conselhos e por suas orações.

Irmã Eloisa, minha gratidão por me escutar e ajudar-me em oração. A senhora é importante para minha vida.

Meu amigo de todos os momentos, Miguel. Obrigada, pela ajuda nesta caminhada, pelos muitos bons e não tão bons momentos que passamos juntos, pelos estudos na biblioteca da Universidade de Barcelona, pelas viagens. Enfim, por fazer parte de minha vida, meu amigo de fé, meu irmão camarada.

Obrigada, Ana Léa, Ana Margarida, Aparecida, Eliana e Gizeuda, Valdirene, Viviane pela valiosa amizade, simplesmente por serem minhas grandes amigas.

Sou grata à Universidade Federal do Maranhão, a qual me oportunizou a realização deste sonho, nas pessoas do Reitor, Professor Doutor Natalino Salgado Filho e do Diretor do Campus de Ciências Agrária e Ambientais, Professor Doutor Jocélio Santos, os quais foram essenciais nesta minha caminhada profissional. Que Deus os abençoe sempre!

Obrigada, Universidade de Barcelona por deixar-me fazer parte do corpo discente deste aconchegante e agradável ambiente. Muitas saudades (*echo de menos*).

Agradeço o suporte econômico de três anos da Fundação de Amparo a Pesquisa do Maranhão (FAPEMA), que me deu tranquilidade financeira para me dedicar somente à pesquisa.

Obrigada a minha diretora de tese Professora Doutora Isabel Pujadas Rúbies, pela sua orientação, por suas sugestões pontuais, por sua educação e tranquilidade, principalmente nestes momentos finais. A distância física se fez necessária, mas não se tornou empecilho para me orientar até o final.

Finalmente, o meu mais profundo agradecimento a quatro pessoas fundamentais para a execução desta tese:

1) Professor Doutor Jorge Malheiros da Universidade de Lisboa, pela ajuda preciosa e precisa quando da escolha das variáveis e por ajudar-me a sistematizar os resultados, indicando as dimensões a serem trabalhadas.

2) José Reinaldo Ribeiro Junior, funcionário público do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do Maranhão que me concedeu os dados do Censo de 2000 e 2010, além de se preocupar com o andamento de minha tese, e sempre disposto a ajudar-me.

3) Marcelino Silva Farias Filho, professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Maranhão, por sua disposição em ensinar-me como manusear com os programas de Cartografia e Geoestatística, para que eu pudesse elaborar meus mapas e entendê-los.

4) Professor Doutor Ivan Barbosa Machado Sampaio, da Universidade Federal de Minas Gerais, contratado pela Capes como professor visitante nacional sênior (PVNS) para atuar no campus de Ciências Agrárias e Ambientais em Chapadinha, estatístico renomado, que teve a paciência de ensinar-me a trabalhar com programas de Estatística e a interpretá-los de forma simples, e com generosidade.

Vocês são grandes em suas profissões, mas são maiores como seres humanos! Não mediram esforços em me ajudar, em troca de nada! Por vocês eu vou continuar acreditando na Humanidade.

Enfim, a todos e a todas que direta ou indiretamente contribuíram para o término deste trabalho, **MINHA TESE DE DOUTORADO.**

MEU MUITO OBRIGADA

*“....Enquanto houver neste País
um só homem sem trabalho, sem
pão, sem teto e sem letras,
toda prosperidade será falsa.”*

Tancredo Neves
15 de janeiro de 1985

RESUMO

A cidade passa por transformações e precisa ser repensada, ser reconstruída, ser habitável, oferecendo qualidade de vida a seus habitantes e isto independe de sua condição financeira. É nesse contexto que esta pesquisa acadêmica pretende compreender a cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, por meio de suas várias formas como cidade no tempo e no espaço, e qual a relação com as disparidades sociais. Esta tese carrega no seu bojo uma gama de investigações sobre a desigualdade socioespacial de São Luís, estando estruturada no constructo de um estudo aportado no marco teórico, que da legitimidade intelectual ao estudo; as diretrizes metodológicas, as quais são fundamentais no entendimento dos resultados. Por conseguinte, a referida tese está embasada em várias técnicas e métodos de análise, como bibliográfica, cartografia, geoprocessamento, método estatístico e fórmulas matemáticas, no que diz respeito à desigualdade, à segregação, à exclusão e à negação do ser humano em sua dignidade, maximizando variáveis referente à pobreza. A pesquisa ocorreu em 37 grandes bairros, utilizando dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dos censos de 2000 e 2010, com ênfase no ano de 2000. A referida tese com o título *Confrontando o Território com a Desigualdade Socioespacial da cidade de São Luís-Ma/Brasil* se descobre na perspectiva de uma cidade segregada, onde estão demarcados os bairros de pobres e ricos, e fragmentada, isto é: no mesmo bairro se encontram os pobres, ricos e classe média, dividindo os mesmos espaços, contudo com diferenças nas residências e ruas. Deste modo, são evidentes as desigualdades socioespaciais, com 334.180 mil pessoas (40,12%), residentes nos bairros esquecidos pelo Estado, ou abandonados voluntariamente, deixados à mercê de sua própria sorte.

Palavras Chave: Desigualdade Socioespacial. Segregação. Pobreza. São Luís.

ABSTRACT

The city is going through changes and needs to be rethought, be rebuilt to be habitable, offering quality of life to its inhabitants, and this is independent of your financial condition. It is in this context that this research aims to understand the city of São Luís, capital of Maranhão State, through its various forms in time and space, and what is the relationship with the social disparities. This thesis carries in its wake a range of research on sociospatial inequality of São Luís, being structured on the theoretical study, which gives intellectual legitimacy and methodological guidelines, which are fundamental in understanding the results. Therefore, that argument is based on various techniques and methods of analysis, such as literature, cartography, GIS, statistical method and mathematical formulas, with respect to inequality, segregation, exclusion and denial of human dignity, maximizing variables that relate to poverty. The research takes place in 37 major neighborhoods, using data from the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), censuses of 2000 and 2010, with emphasis in 2000. This thesis has the title *Confronting the Sociospatial Inequalities with the territory of the city of São Luís-Ma/Brasil*, which discovers a segregated city, where are demarcated neighborhoods rich and poor, and fragmented, in the same neighborhood where are the poor, rich and middle class, sharing the same space, but with differences in homes and streets. Thus, the sociospatial inequalities are evident, with 334.180 million people (40.12%), residents in neighborhoods neglected by the state, or voluntarily abandoned, leaving the mercy of their fate.

Key-word: Sociospatial Inequality. Segregation. Poorness. São Luís.

RESUMEN

La ciudad pasa por transformaciones y necesita ser vuelta a pensar, a ser reconstruida, a ser habitable, ofreciendo calidad de vida a sus habitantes y esto independe de su condición financiera. Es en ese contexto que esta investigación académica pretende comprender la ciudad de São Luís, capital del Estado de Maranhão, por medio de sus varias formas como ciudad en el tiempo y en el espacio, y cual la relación con las disparidades sociales. Esta tesis carga en su bojo una gama de investigaciones sobre la desigualdad socioespacial de São Luís, estando estructurada en el constructo de uno estudio aportado en el marco teórico, que de la legitimidad intelectual al estudio; las directrices metodológicas, las cuales son fundamentales en la comprensión de los resultados. Así pues, la referida tesis está embasada en varias técnicas y métodos de análisis, como bibliográfica, cartografía, geoprocetamiento, método estadístico y fórmulas matemáticas, en lo que concierne a la desigualdad, la segregación, la exclusión y la negación del ser humano en su dignidad, maximizando variables referente a la pobreza. La investigación ocurrió en 37 grandes barrios, utilizando datos del Instituto Brasileño de Geografía y Estadística (IBGE), de los censos de 2000 y 2010, con énfasis el año de 2000. La referida tesis con el título *Confrontando el Territorio con la Desigualdad Socioespacial de la ciudad de São Luís-Ma/Brasil* se descubre en la perspectiva de una ciudad segregada, donde están demarcados los barrios de pobres y ricos, y fragmentada, o sea: en el mismo barrio se encuentran los pobres, ricos y clase media, dividiendo los mismos espacios, sin embargo, con diferencias en las residencias y calles. De este modo, son evidentes las desigualdades socioespaciales, con 334.180 mil personas (40,12%), viviendo en los barrios olvidados por el Estado, o abandonados voluntariamente, dejados la su propia suerte.

Palabras clave: Desigualdad Socioespacial. Segregación. Pobreza. São Luís.

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1	Mapa de localização de São Luís – MA	48
Figura 2.2	Mapa de localização de São Luís - MA por unidade censitária	49
Figura 2.3	Mapa por grandes bairros de São Luís	50
Figura 2.4	Mapa que demonstra o método de Krigagem quando definimos os intervalos	61
Figura 2.5	Representação da Metodologia Proposta	63
Figura 3.1	Desenho de uma cidade linear no final do XIX, do espanhol engenheiro e urbanista Arturo Soria	89
Figura 3.2	- Esquema da Cidade-Jardim – Howard (esta imagem pode ser encontrada no banco de imagens	100
Figura 4.1	Plano de Cerdá: ortogonal, com quadras de 113m x 113m	109
Figura 4.2	Bordas das quadras com seu corte diagonal nas arestas	109
Figura 4.3	Traçado de Cerdá – Eixample	110
Figura 6.1	Necessidades básicas segundo Amartya Sen, Martha Nassbaum, Max Neef e Abraam Maslow	166
Figura 6.2	Matriz para visualizar as consequências e causas da desigualdade na distribuição de renda	171
Figura 7.1	Evolução populacional por regiões do Brasil	187
Figura 7.2	Varição Populacional da cidade de São Luís -- 1872/2010	190
Figura 7.3	Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade de São Luís – 2000	191
Figura 7.4	Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade de São Luís – 2010	192
Figura 7.5	Edificações barroca em forma de casarões, construída no século XVIII – Rua Portugal /Centro Histórico de São Luís	199
Figura 7.6	Adensamento de moradias populares – Vila Bessa	203
Figura 7.7	Evolução/Expansão do Centro Histórico de São Luís: 1640/1970 (sobre base cartográfica de 2001).	206
Figura 7.8	Palafitas da Salina da Vila Palmeira e do Japão, localizadas ao lado da Ponte do Caratatiua	209
Figura 8.1	Mapa de percentual da população jovem de São Luís demonstrado por meio de 37 grandes bairros – Censo 2000	226
Figura 8.2	Mapa percentual da população jovem de São Luís por unidade censitária – Censo 2010	228
Figura 8.3	Mapa do índice de envelhecimento de São Luís demonstrado por meio de 37 grandes bairros – Censo 2000	231

Figura 8.4	Mapa do índice de envelhecimento de São Luís por unidade censitária – Censo 2010	232
Figura 8.5	Mapa do Índice de Dependência de São Luís demonstrado por meio de 37 grandes bairros – Censo 2000	235
Figura 8.6	Mapa do índice de dependência de São Luís demonstrado por unidade censitária - Censo 2000	236
Figura 8.7	Mapa do Índice de Dependência de São Luís demonstrado por unidade censitária - Censo 2010	237
Figura 8.8	Mapa da proporção de sexo de São Luís demonstrado por meio de 37 grandes bairros – Censo 2000	244
Figura 8.9	Mapa de proporção sexual de São Luís demonstrado por unidade censitária - Censo 2010	246
Figura 9.1	Mapa do percentual de domicílios sem acesso ao abastecimento de água por rede geral em seus domicílios demonstrado por meio de 37 bairros de São Luís – Censo 2000	255
Figura 9.2	Mapa de percentual de domicílios sem acesso ao abastecimento de água por rede geral em seus domicílios por unidade censitária de São Luís - Censo 2000	256
Figura 9.3	Mapa de domicílios sem acesso ao abastecimento de água por rede geral por unidade censitária em São Luís - Censo 2010	257
Figura 9.4	Mapa de percentual de domicílios sem banheiro dentro de casa demonstrado por meio de 37 bairros de São Luís – Censo 2000	260
Figura 9.5	Mapa de domicílios sem banheiro dentro de casa por unidade censitária em São Luís - Censo 2010	261
Figura 9.6	Mapa de percentual de domicílios sem lixo coletado demonstrado por meio de 37 bairros de São Luís – Censo 2000	264
Figura 9.7	Mapa de domicílios sem coleta de lixo por unidade censitária em São Luís - Censo 2010	265
Figura 9.8	Mapa que demonstra a dimensão de Infraestrutura, com seus respectivos indicadores por meio de 37 bairros de São Luís – Censo 2000	266
Figura 10.1	Mapa percentual de domicílio próprio e quitado de São Luís demonstrado por meio de 37 grandes bairros – Censo 2000	274
Figura 10.2	Mapa percentual de domicílio alugado de São Luís demonstrado por meio de 37 grandes bairros – Censo 2000	275
Figura 10.3	Mapa de domicílio próprio e quitado de São Luís por unidade censitária – Censo 2010	277

Figura 10.4	Mapa de domicílio alugado de São Luís por unidade censitária – Censo 2010	278
Figura 10.5	Mapa comparativo da Dimensão Infraestrutura e percentual de domicílio próprio e quitado demonstrado por meio de 37 grandes bairros de São Luís – Censo 2000	279
Figura 10.6	Mapa comparativo de Domicílio com um morador x Responsável por domicílio não alfabetizado x Responsável por domicílio que ganham até um salário mínimo demonstrado por meio de 37 grandes bairros de São Luís – Censo 2000	281
Figura 10.7	Mapa percentual de domicílio com mais de sete moradores de São Luís demonstrado por meio de 37 grandes bairros – Censo 2000	283
Figura 10.8	Mapa percentual comparativo de domicílio com mais de sete moradores x responsável por domicilio não alfabetizados x responsável por domicilio que ganham até um salário mínimo de São Luís demonstrado por meio de 37 grandes bairros – Censo 2000	286
Figura 10.9	Mapa percentual de domicílio sem sexo masculino de São Luís demonstrado por meio de 37 grandes bairros – Censo 2000	288
Figura 10.10	Mapa de domicílio sem morador de sexo masculino de São Luís por unidade censitária – Censo 2010	289
Figura 11.1:	Mapa de percentual de responsável por domicílio não alfabetizado de São Luís demonstrado por meio de 37 grandes bairros – Censo 2000	297
Figura 11.2	Mapa de responsável por domicílio não alfabetizado de São Luís demonstrado por unidade censitária - Censo 2000	300
Figura 11.3:	Mapa de responsável por domicílio não alfabetizado de São Luís por unidade censitária – Censo 2010	301
Figura 11.4	Mapa de percentual de responsável por domicílio com até a 8ª série demonstrado por meio de 37 grandes bairros de São Luís – Censo 2000	304
Figura 11.5	Mapa de percentual de responsável por domicílio com o ensino secundário demonstrado por meio de 37 grandes bairros de São Luís – Censo 2000	307
Figura 11.6:	Mapa de percentual de responsável por domicílio com ensino superior demonstrado por meio de 37 grandes bairros de São Luís – Censo 2000	309
Figura 12.1	Mapa de percentual de responsável por domicílio que ganham até um salário mínimo de São Luís demonstrado por meio de 37 grandes bairros – Censo 2000	319

Figura 12.2	Mapa de responsável por domicílio ganham até um salário mínimo de São Luís demonstrado por unidade censitária - Censo 2000	320
Figura 12.3	Mapa da Dimensão de Infraestrutura x responsável por domicílio que ganham até 1 salário mínimo x responsável por domicílio não alfabetizado	324
Figura 12.4	Mapa de responsável por domicílio que ganham até 1 salário mínimo de São Luís por unidade censitária – Censo 2010	325
Figura 12.5	Mapa de percentual de responsável por domicílio que ganham de 3 a 5 salários mínimos em São Luís demonstrado por meio de 37 grandes bairros – Censo 2000	328
Figura 12.6	Mapa de responsável por domicílio que ganham de 3 a 5 salários mínimos de São Luís por unidade censitária – Censo 2010	329
Figura 12.7	Mapa de percentual de responsável por domicílio que ganham de 5 a 10 salários mínimos em São Luís demonstrado por meio de 37 grandes bairros – Censo 2000	332
Figura 12.8	Mapa de responsável por domicílio que ganham de 5 a 10 salários mínimos de São Luís por unidade censitária – Censo 2010	333
Figura 12.9	Foto da Península da Ponta D´areia – São Luís	334
Figura 12.10	Mapa de percentual de responsável por domicílio que ganham de 15 a mais salários mínimos em São Luís demonstrado por meio de 37 grandes bairros – Censo 2000	336
Figura 12.11	Mapa de responsável por domicílio que ganham mais de 15 salários mínimos de São Luís por unidade censitária – Censo 2010	337
Figura 13.1	Representação tridimensional das variáveis selecionadas obtida pela análise multivariada em componentes principais – Censo 2000	345
Figura 13.2	Dendrograma que representa o agrupamento dos bairros com similitudes	347
Figura 13.3	Mapa do Índice de Desigualdade Socioespacial de São Luís – IDSE / SL. (Censo 2000)	357
Figura 13.4	Mapa do Índice de Desigualdade Socioespacial de São Luís – IDSE/SL, por bairros abaixo 0,48 e acima 0,48 – Censo 2000	361
Figura 13.5	Mapa do Índice de Desigualdade Socioespacial de São Luís – IDSE/SL, por bairros, conforme classificação adotada pela ONU para IDH - Censo 2000	363
Figura 13.6	Dendrograma que representa o agrupamento dos bairros com similitudes, a partir de dois grandes grupos	364

LISTA DE TABELAS

Tabela 7.1	População x Densidade Demografia do Brasil, Maranhão e São Luís nos anos 2000 e 2010	188
Tabela 7.2	Evolução demográfica do Brasil, Nordeste, Maranhão e São Luís nos anos de 2000 e 2010	188
Tabela 7.3	População nos Censos Demográficos, segundo Brasil, Região Nordeste, Maranhão e São Luís 1872/2010	189
Tabela 7.4	Variação populacional, segundo Brasil, Região Nordeste, Maranhão e São Luís 1872/2010	189
Tabela 7.5	Distribuição por sexo e por faixa etária de pessoas com mais de 79 anos de idade em São Luís	192
Tabela 8.1	População dos bairros de São Luís de homens e mulheres de 0 a 14 anos, em números absolutos e relativos – censo 2000	227
Tabela 8.2	Razão de sexo do Brasil, Nordeste, Maranhão e São Luís - Censos de 2000 e 2010	239
Tabela 8.3	População total e por gênero dos Estados brasileiros e de suas capitais x Razão de sexo dos Estados e capitais brasileiras – Censo 2010	241
Tabela 8.4	População Total x Homens e Mulheres e percentual de Homens e Mulheres – Censo 2000	242
Tabela 10.1	Domicílio próprio e quitado, Domicílio alugado do Brasil, Nordeste, Maranhão e São Luís, por valores absolutos e relativos – Censo 2000 e 2010	273
Tabela 10.2	Domicílio com mais de sete moradores no Brasil, Nordeste, Maranhão e São Luís, por valores absolutos e relativos – Censo 2000 e 2010	282
Tabela 10.3	Domicílio com mais de sete moradores de São Luís, em números absolutos e relativos – censo 2000	284
Tabela 11.1	População com 10 anos ou mais de idade alfabetizada do Brasil, Nordeste, Maranhão e São Luís – Censos 2000 e 2010	296
Tabela 11.2	Responsável por domicílio não alfabetizado por gênero e por números absolutos e relativos demonstrado pelos 37 grandes bairros de São Luís – Censo 2000	299
Tabela 11.3	Responsável por domicílio com até a 8ª série dos bairros de São Luís, em números absolutos e relativos – censo 2000	305
Tabela 11.4	Responsável por domicílio alfabetizados, com até a 8ª série, ensino secundário e ensino superior dos bairros de São Luís, em números absolutos e relativos – censo 2000	310

Tabela 12.1	Pessoas com mais de 10 anos que ganham até 1 salário mínimo	317
Tabela 12.2	Responsável por domicílio por gênero que ganham até um salário mínimo, em números absolutos e relativos demonstrado pelos 37 grandes bairros de São Luís – Censo 2000	322
Tabela 12.3	Pessoas com mais de 10 anos que ganham de 3 a 5 salários mínimos	327
Tabela 12.4	Divisão de classe social brasileira por meio do poder econômico, segundo CCEB	330
Tabela 12.5	Divisão de classe social brasileira por meio do poder econômico, segundo IBGE	330
Tabela 12.6	Pessoas com mais de 10 anos que ganham de 5 a 10 salários mínimos	331
Tabela 12.7	Pessoas com mais de 10 anos que ganham mais de 10 salários mínimos	335
Tabela 13.1	Representação tabular tridimensional das variáveis selecionadas obtida pela análise multivariada em componentes principais, segundo os eixos 1, 2 e 3 – Censo 2000	344
Tabela 13.2	Grupo 1- Vila Nova e Grupo 5 – Centro	349
Tabela 13.3	Grupo 2 - Bairros: Cidade Operária, Olho D´agua, São Cristovão, Coroadinho, Campus/UFMA, Vila Mauro Fecury, Sá Viana, Vila Bacanga, Vila Embratel, Pindorama	350
Tabela 13.4	Grupo 3 - Bairros: Santa Eulália, Renascença, Cohama, São Marcos/Calhau, Bequimão, Ponta D´areia, Vinhais, Cohatrac, Turu, Angelim, Forquilha	351
Tabela 13.5	Grupo 4 - Bairros: São Francisco, Sacavém, João Paulo, Bairro de Fátima, Santa Cruz, Filipinho, Alemanha, Monte Castelo, Santo Antonio, Barreto, Anil, Anjo da Guarda, Vila Palmeira, Liberdade	352
Tabela 13.6	Comparando as variáveis com a média dos grupos	353
Tabela 13.7	População de São Luís pelos grupos, valores absoluto e relativo	353
Tabela 13.8	Índice de Desigualdade Socioespacial pelos 37 bairros de São Luís	356
Tabela 13.9	Índice de Desigualdade Socioespacial das Variáveis x Bairros	358

LISTA DE QUADROS

Quadro 2.1 Grandes bairros de São Luís / Maranhão	46
Quadro 3.1 Vantagens e desvantagens da vida no campo e da vida na cidade	99

LISTA DE SIGLAS

ABEP	Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa
ABRP/MA	Associação Brasileira de Relações Públicas Seção do Maranhão
ALUMAR	Consórcio de Alumínio do Maranhão
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BNH	Banco Nacional da Habitação
BSM	Plano Brasil sem Miséria
CAEMA	Companhia de Água e Esgoto do Estado do Maranhão
CEPAL	<i>Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe</i>
CCEB	Critério de Classificação Econômica do Brasil
COHAB	Companhia de Habitação Popular do Maranhão
CPTEC	Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos
CVRD	Companhia Vale do Rio Doce
DETRAN/MA	Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão
FHC	Fernando Henrique Cardoso
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDH-M	Índice de Desenvolvimento Humano - Municipal
IDSE	Indicador de Desigualdade Socioespacial
FAPEMA	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão
GEEA/UEMA	Grupo de Estudo em Educação Ambiental da UEMA
IE	Índice de Envelhecimento
ID	Índice de Dependência
INAF	Indicador de Alfabetismo Funcional
INE	Instituto Nacional de Estatística
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
IPEA	Instituto de Investigação Econômica Aplicada
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LOAS	Lei Orgânica de Assistência Social
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
SAHN	Sequential, Agglomerative, Hierarquic, Nonoverlapping, Clustering Methods
UB	Universidade de Barcelona
UEMA	Universidade Estadual do Estado do Maranhão
UFMA	Universidade Federal do Estado do Maranhão
UFMG	Universidade Federal do Estado de Minas Gerais
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura
USIMAR	Usina Siderúrgica de Marabá S/A
USP	Universidade de São Paulo
ZCIT	Zona de Convergência Intertropical

SUMÁRIO

PARTE 1 – INTRODUÇÃO E OS CAMINHOS METODOLÓGICOS

Capítulo I – Introdução

1.1 Objetivo geral e objetivos específicos	37
1.1.1 Objetivo Geral	37
1.1.2 Objetivos Específicos	37
1.2 Hipóteses	38
1.3 Estrutura da tese	39

Capítulo II - Diretrizes, caminhos teóricos, cartográficos e estatísticos, construindo a metodologia da pesquisa

2.1 Aspectos da localização	47
2.2 Fontes bibliográficas, banco de dados, dimensões e variáveis	51
2.2.1 Pesquisa bibliográfica	51
2.2.2 Pesquisa de dados secundários e banco de dados	52
2.3 Tratamento dos dados por meio de cartografia, tabelas e geoestatística	57
2.4 Construção do Índice de Desigualdade Socioespacial de São Luís – IDSE/SL 56	64

PARTE 2 – MARCO TEÓRICO: A CIDADE/TERRITÓRIO, URBANIZAÇÃO, POBREZA E SUAS RELAÇÕES E SÃO LUÍS NO TEMPO E NO ESPAÇO DESDE A FUNDAÇÃO

Capítulo III - Cidade e exclusão social

3.1 Cidades e suas formas de urbanização à luz de alguns autores	73
3.2 As diferentes cidades e sua urbanização, no espaço e no tempo	80
3.2.1 As cidades antigas e sua imponência	80
3.2.2 As cidades Islâmicas e sua simplicidade	84
3.2.3 As cidades medievais e o surgimento da burguesia	86
3.2.4 As cidades Renascentistas e sua utopia	89
3.2.5 As cidades Barrocas e suas capitais burocráticas	93
3.2.6 As cidades industriais e a desumanidade	95

Capítulo IV - Cidades transformadas, cidades desiguais

4.1 As cidades transformadas	105
4.1.1 Paris de Haussmann	106
4.1.2 Barcelona de Cerdá	108
4.1.3 Rio de Janeiro de Pereira Passos	111
4.2 As cidades que se vive	114

4.3 Patologias urbanas	117
4.4 Cidades desiguais	121

Capítulo V - Território ou desterritorialização

5.1 Definindo território e suas diversas dimensões	131
5.2 Desterritorialização, reterritorialização e multiterritorialização: O que integra e o que desintegra? O que constrói e o que destrói?	143

Capítulo VI - O território produz a pobreza ou a pobreza produz o território?

6.1 Pobrezas e suas medidas	153
6.2 A relação da pobreza, desigualdade e exclusão social	168
6.3 Os espaços urbanos segregados reforçam as desigualdades sociais: o óbvio?	173

Capítulo VII - São Luís e seus múltiplos e complexos espaços

7.1 Situando a cidade de São Luís geograficamente	184
7.2 A evolução demográfica de São Luís	186
7.3 Viajando na história de São Luís	194
7.4 Da glória a decadência: Influências na urbanização de São Luís	197
7.5 A passagem para o século XXI: São Luís hoje	210

PARTE 3: RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO E CONCLUSÕES

Capítulo VIII - Dimensão Demográfica

8.1 São Luís ainda jovem	224
8.2 São Luís caminhando para o envelhecimento	229
8.3 Índice de dependência alto em São Luís	233
8.4 Razão de sexo – mais mulheres que homens em São Luís (Sexo-ratio)	238

Capítulo IX - Dimensão Infraestrutura

9.1 Domicílio sem abastecimento de água por rede geral	252
9.2 Domicílios sem banheiro dentro da residência	258
9.3 Domicílios sem coleta de lixo	262

Capítulo X - Dimensão Habitacional

10.1 Domicílio próprio e quitado, e Domicílio alugado: Em São Luís é sinônimo de qualidade vida?	273
10.2 Domicílio com um morador e com mais de sete moradores são indicadores de pobreza?	280
10.3 Domicílio sem moradores do sexo masculino	287

Capítulo XI - Dimensão Educacional

11.1 São Luís alfabetizado – até que ponto?	295
11.2 Responsáveis por seus lares que tem até a 8ª série – o ensino fundamental	302
11.3 Responsáveis por seus lares com ensino secundário	306
11.4 Responsáveis por seus lares com ensino superior	308

Capítulo XII - Dimensão Econômica

12.1 São Luís dos que ganham até um salário mínimo	317
12.2 Chefes de família que ganham de 3 a 5 salários mínimos	327
12.3 Chefes de família que ganham de 5 a 10 salários mínimos	331
12.4 São Luís dos abastados - que ganham de 15 a mais salários mínimos	334

Capítulo XIII - Índice de Desigualdade Socioespacial

13.1 Análise Multivariada – Técnica Componentes Principais	343
13.2 Análise Multivariada – Técnica de análise de conglomerado	346
13.3 Índice de Desigualdade Socioespacial – IDSE	354

Capítulo XIV - Conclusão

Bibliografia

Apêndice